

FEBRABAN E INSS PREPARAM

MAIS UM ATAQUE CONTRA SUA SAÚDE

Governo fecha acordo para reabilitação profissional de bancários adoecidos apenas com os bancos, justamente os responsáveis pelos altos índices de adoecimentos

Mais um ataque contra os bancários. Sem a participação dos trabalhadores, o INSS firmou diretamente com o sindicato dos bancos (Febraban) um acordo com regras para a reabilitação profissional dos empregados que tiveram de se afastar do emprego por causa de doenças relacionadas ao trabalho – como transtornos psíquicos e LER/Dort.

O anúncio foi publicado no Diário Oficial da União em outubro de 2017. Mas seu conteúdo permanece oculto.

"É inadmissível que os bancos, que lucram bilhões, não tenham responsabilidade social com a saúde dos seus trabalhadores", afirma Ivone Silva, presidenta do Sindicato.

"O INSS, que é custeado inclusive pelos trabalhadores, fecha um acordo que diz respeito à saúde dos trabalhadores, sem consultar seus representantes, e coloca a possibilidade de reabilitá-los na mão do empregador, que é justamente o responsável pelo seu adoecimento", sintetiza Leonor Poço Jakobsen, advogada especialista em saúde do trabalhador e direitos humanos.

Segundo ela, a ratificação do acordo sem a participação dos trabalhadores viola a Constituição e as convenções 155 e 159 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O INSS foi procurado pelo Sindicato, mas não retornou.

"O INSS colocou as raposas para tomar conta do galinheiro. Essa medida só beneficia as empresas, já que o conteúdo do acordo não foi debatido e muito menos teve a chancela dos representantes legítimos dos trabalhadores", afirma o secretário de Saúde do Sindicato, Carlos Damarindo. "É uma relação totalmente promíscua de um governo ilegítimo que está no poder para favorecer exclusivamente os donos do dinheiro."

RISCOS – O maior risco é que a reabilitação fique por conta exclusivamente dos bancos, avalia Maria Maeno, médica pesquisadora da Fundacentro.

"Nós sabemos que não existe reabilitação profissional nos bancos. Os trabalhadores que retornam ao trabalho não encontram condições diferentes daquelas que causaram o adoecimento e os obrigaram a se afastar."

Para o Sindicato, o acordo não tem qualquer validade. "A maneira que esse acordo foi firmado comprova que o INSS está sob controle dos bancos, os quais deveriam ser punidos por causarem tantos adoecimentos nos trabalhadores", protesta Damarindo.

Íntegra no bit.ly/ataquesaude. ✖



AO LEITOR

Fortalecer os sindicatos

Em greve desde o dia 8 de março, o funcionalismo público municipal de São Paulo enfrenta o golpe de Doria contra os trabalhadores. Ele quer aprovar, às pressas, projeto de lei que aumenta a alíquota previdenciária dos servidores de 11% para 14%, podendo chegar a 19% com a criação da previdência suplementar.

Doria tem pressa. Deixará o cargo em 6 de abril para concorrer ao governo do estado.

Na sexta 23, houve grande mobilização com milhares de servidores. O PL já conta com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, mas ainda precisa passar por três comissões e duas votações em plenário.

É preciso união para barrar o retrocesso. Só a mobilização dos trabalhadores com suas entidades de classe têm força para barrar a retirada de direitos. A sua participação é fundamental nesta resistência e a greve dos servidores é um bom exemplo dessa união.

Os sindicatos têm papel fundamental na organização da classe trabalhadora, na luta por uma sociedade justa e democrática e pela ampliação dos direitos individuais e coletivos.



Ivone Silva
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro, Linton Publio e Thiago Akioka

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrolândia/Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrolândia/Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrolândia/Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Funcef: vote Chapa do Participante

Sindicato e Fetec apoiam Chapa 3; eleições serão entre 2 e 4 de abril. Mas atenção: faça logo seu cadastro para poder votar

A Chapa do Participante, a de número 3 na eleição da Funcef, é apoiada pelo Sindicato e pela Fetec/CUT-SP.

“Nossa luta em defesa da Caixa 100% Pública se mantém nessa conjuntura de retirada de direitos. Os trabalhadores estão mobilizados e apoiamos a Chapa do Participante para manter nossa representação forte, comprometida e organizada”, ressalta a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.



▶ Aline (Fetec-SP), Ivone (Sindicato), Valter (Chapa 3) e Dionísio (CEE/Caixa)

As eleições serão entre 2 e 4 de abril. Para votar na Chapa do Participante, integrantes do fundo de pensão na ativa e assistidos devem acessar, nos dias da eleição, o Autoatendimento do portal da Funcef ou o aplicativo da Fundação (disponível na *Apple Store* ou *Play Store*).

Mas atenção! Se o participante não tem e-mail cadastrado no portal, deverá fazê-lo ligando para a Central de Re-

lacionamento no 0800 706 9000; virtualmente, por meio do *Fale Conosco*, na página da Funcef; ou pessoalmente, de segunda à sexta, das 9h às 18h, na representação regional da Funcef (Rua do Arouche, 23, 2ª sobreloja, República). É importante que o participante faça seu cadastro antes do início das eleições.

Saiba mais no *chapidoparticipante.org.br*.

BANCO DO BRASIL

Sucateia e quer celebrar?

Solenidade teve a presença do banqueiro ministro Henrique Meirelles, que promove ataques aos funcionários públicos

A direção do Banco do Brasil realizou um megaevento, apenas para gestores, “de cunho motivacional e para preparar lideranças”. O encontro contou com palestra do banqueiro Henrique Meirelles, que pretende entregar os bancos públicos à iniciativa privada e arquivar ataques aos direitos dos trabalhadores como a Resolução 23 da CGPAR (que exclui a oferta de plano de saúde para

futuros funcionários do Banco do Brasil, entre outros).

“Um evento deste porte é o inverso das práticas do banco com seus funcionários. De um lado, a pujança e a bonança. Do outro, agências sem funcionários, superlotadas de clientes e com o atendimento precarizado”, critica o dirigente sindical e bancário do BB Cláudio Luis de Souza.

O evento contrastou com a realidade de corte nos gastos públicos, supressão de direitos e descomissionamentos enfrentados pelos bancários do BB e pela população.

“O que a sociedade e os funcionários necessitam é um banco público que induza o desenvolvimento do país, e não um banco que organiza eventos com representantes de uma política que precariza o BB para

privatizá-lo”, acrescenta Cláudio Luis de Souza.

CHAPA 1: VOTE ATÉ DIA 28



As eleições da Cassi estão na reta final e os debates, polarizados. De um lado a pressão do governo federal e do banco para que os associados paguem valores maiores. Do outro está a Chapa 1 – Em Defesa da Cassi, que irá lutar pela saúde como direito universal, aliada à premissa de que o banco deva assumir maior responsabilidade pelos custos. A votação vai até quarta 28. Os da ativa votam pelo Sisbb e aposentados nos terminais de autoatendimento.

PLR É CONQUISTA

Conforme acordo coletivo, a Caixa tem até 31 de março para pagar segunda parcela da PLR e da PLR Social. As duas não são fruto da “generosidade” do banco, e sim conquistas dos trabalhadores ao lado do movimento sindical.

“A PLR, que passou a ser paga pela Caixa em 2004, e a PLR Social, que passou a ser paga após a vitoriosa campanha de 2010, provam a força da união entre empregados e Sindicato. São conquistas da nossa luta”, enfatiza o diretor do Sindicato e coordenador da CEE/Caixa, Dionísio Reis. Integra no *bit.ly/PLRCaixa*.

BANCREDI

Juros mais baixos



Quer antecipar seu IR? A Bancredi – Cooperativa de Crédito dos Bancários faz isso por você a juros bem mais baixos que os de mercado. Você também pode antecipar a primeira parcela do 13º ou tomar qualquer outro empréstimo. Por ser uma cooperativa, a Bancredi facilita o crédito, com taxas menores do que as cobradas pelas instituições financeiras. Seja um cooperado e usufrua dessas vantagens. A cooperativa tem escritórios na São Bento, Paulista, Osasco e Berrini. Confira no *www.bancredi.com.br*.

ITAÚ

Aumentos abusivos nos planos de saúde

Alegando “utilização por parte dos usuários”, banco que lucrou R\$ 24,8 bilhões impôs aumento seis vezes acima da inflação e do último reajuste salarial

O Itaú lucrou R\$ 24,8 bilhões em 2017, crescimento de 12,3% em relação a 2016. Foi o maior resultado de todos os tempos, obtido por meio do esforço e a custa da saúde de muitos dos seus trabalhadores.

E qual foi a recompensa? Os convênios médico e odontológico oferecidos aos funcionários da ativa, aposentados e dependentes sofreram reajustes muito acima dos salários e da inflação. Desde 2010, o Itaú se recusa a negociar a renovação do acordo coletivo específico

para o plano de saúde.

No período de 12 meses, encerrado em fevereiro último, o índice de preços medido pelo IBGE (IPCA) ficou em 2,84%. Os salários tiveram aumento de 2,75% no ano passado. Mas os planos de saúde serão reajustados em 16,89%. Os funcionários contratados depois de 30 de novembro de 2015 terão de arcar com esse reajuste para cada um dos dependentes. Os que foram contratados antes dessa data terão reajuste único, independente



▶ Secretário de Saúde do Sindicato e bancário do Itaú, Carlos Damarindo

do número de dependentes.

Os novos valores serão aplicados a partir da mensalidade de abril de 2018, descontada em 27 de março.

Para justificar o reajuste quase seis vezes acima do último aumento salarial, o Itaú alega “a utilização por parte dos funcionários e a inflação médica”.

“É um aumento fora da realidade e ainda mais difícil de aceitar por ter sido aplicado por uma empresa tão lucrativa e responsável por tantos adoecimentos resultantes do estresse e do assédio moral”, critica o secretário de Saúde do Sindicato e bancário do Itaú, Carlos Damarindo. ✨

SANTANDER

Acordo para resolver déficit

Partes chegam a entendimento que deverá ser ratificado em assembleia



Entidades representativas dos trabalhadores, Cabesp e o Santander entraram em acordo sobre uma possível solução para o déficit da Caixa Beneficente, que em 2016 foi de R\$ 437,6 milhões e aumentou devido à queda da taxa Selic e ao envelhecimento dos participantes.

Pelo acordo firmado, a contribuição será elevada de modo igual para os associados e para o Santander, sendo 4% em 2018, 5% em 2019 e 6% em 2020, quando poderá ser alterada. Essas novas contribuições serão em valores exatamente iguais para os associados e para o Santander, que assim, passa a contribuir mais para a Cabesp.

Após as negociações, houve consenso que não haverá alteração na coparticipação neste momento.

A validade do acordo deverá ser aprovada em assembleia, ainda sem data. Não havendo quórum, a deliberação será encaminhada para plebiscito.

Ainda segundo o acordo, haverá um prazo de 60 dias antes da realização da assembleia destinado a esclarecer dúvidas dos associados.

“Considerando a importância do tema, a participação de todos é fundamental”, afirma o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes. ✨

CAGED

Bancos cortam mais de mil empregos em fevereiro

Dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) apontam saldo negativo de 1.042 empregos no setor financeiro em fevereiro. O primeiro bimestre já registra 390 vagas a menos.

“Com lucros exorbitantes, que mesmo em meio à crise enfrentada pelo país crescem vertiginosamente, os bancos seguem cortando postos de trabalho. E, para piorar, pagam salário médio aos contratados bem inferior ao que recebiam os trabalhadores que deixaram os bancos, precarizando relações de trabalho para maximizar ainda mais seus lucros. Completa falta de responsabilidade social”, diz Ivone Silva, presidenta do Sindicato.

Além de cortarem empregos, mesmo como o setor mais lucrativo da economia – em 2017, os três maiores bancos privados lucraram R\$ 53,8 bilhões, crescimento de 15% em relação a 2016 – instituições financeiras ganham com a rotatividade. Em fevereiro, trabalhadores que ingressaram no setor foram contratados recebendo em média 48% do que ganhavam os que saíram dos bancos. Leia mais no bit.ly/CagedFevereiro. ✨



EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical no M.T.E. sob nº L002P051, por sua Presidenta, convoca todos os empregados do BANCO ITAÚ UNIBANCO S/A, que atuam nas áreas comerciais do Segmento de Veículos (Novos, Usados, Leves, Pesados, Motocicletas e afins), dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Paraíso, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 03 de abril de 2018, em primeira convocação às 15h30, e em segunda convocação às 16h00, na Instituição Financeira, localizada à Rua Ururai, nº 111, no Auditório, Bloco A, Térreo, Tatuapé, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

- Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho, que regulamenta a Jornada Extraordinária (Sábado, Domingo e Feriados), dos empregados que atuam no Segmento de Veículos (Novos, Usados, Leves, Pesados, Motocicletas e afins), a ser celebrado com o Banco Itaú Unibanco S/A, com vigência de dois anos.

São Paulo, 28 de março de 2018

Ivone Maria da Silva
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

A diretoria da Associação dos Bancários Aposentados do Estado de São Paulo (ABAESP), em conformidade com seu estatuto social, artigos 13º, 16º, 17º, 18º, 20º, e 22º, convoca os associados para a Assembleia Geral a realizar-se no dia 06 de Abril de 2018, na sede do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, auditório, sito à Rua São Bento 413 – Centro, São Paulo-SP, auditório, às 14 horas com metade mais um do total do quadro associativo quites com a tesouraria e com plenos direitos estatutários, ou em segunda convocação às 14:30, com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura do edital;
- Apresentação e aprovação do Balanço Geral e do Movimento Financeiro Anual, Previsão Orçamentária da Tesouraria e Relatório da Presidência referente ao ano anterior;
- Comunicação e aprovação do Regimento Interno da entidade (arts. 23º e 41º do Estatuto);
- Apresentação da Diretoria da Subsele Regional da Baixada Santista;
- Informes Gerais.

Publique-se e cumpra-se:

São Paulo, 28 de março de 2018

Antonio Marcelo Mendes Ribeiro
Presidente

PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
20°C 30°C	20°C 30°C	19°C 31°C	20°C 30°C	21°C 27°C

PROGRAME-SE



Ainda dá tempo de se inscrever para o Torneio de Pôquer do Sindicato. É sábado, 14 de abril, no Café dos Bancários. Sócio paga R\$ 50, mas se o bancário apresentar uma sindicalização, a inscrição é gratuita. Não sócio paga R\$ 70, mas caso queira se sindicalizar, fica isento da taxa. Informações no bit.ly/torneiopoquer ou (11) 3188-5338.

ANIVERSÁRIO DO SINDICATO

O Sindicato faz 95 anos em 16 de abril. Para comemorar, vários prêmios serão sorteados entre os associados, como tablets, celulares, cortesias em hotéis, tratamentos estéticos e passeios de aventura, entre outros. Sócios antigos e novatos farão parte do sorteio. E se indicarem novos associados, as chances aumentam. Para saber mais acesse bit.ly/sorteiosaniversario.

TERAPIAS HOLÍSTICAS



Os sócios e dependentes têm 10% nos atendimentos terapêuticos, naturopatas e também nos cursos oferecidos pela clínica Espaço dos Anjos. A escola usa métodos alternativos através de estudos e vivência, para quem busca qualidade de vida. Fica na Rua Henrique Schuring, 28, Jardim Fernandes. Informações no www.espacoanjos.com ou (11) 2743-4445.

CAFÉ DOS BANCÁRIOS

Bancários sindicalizados contam com um espaço charmoso no Edifício Martinelli (centro da capital) para curtir um *happy hour* com os amigos. Com cardápio bem variado de petiscos e drinks, o Café dos Bancários também oferece música boa, vinhos com desconto às terças, além de aulas gratuitas de samba rock às quintas. Sócios têm 10% de desconto na hora de fechar a comanda. O Café funciona de segunda a sexta, das 17h às 23h (exceto feriados). Informações pelo (11) 3188-5299.

DESGOVERNO TEMER

Bancos têm dívidas perdoadas

Itaú, Santander, Safra e Rural foram os maiores beneficiados com o Refis, programa de parcelamento de débitos tributários da União

Os bancos, setor mais lucrativo da economia, foram os maiores beneficiados com o Refis, programa de parcelamento de débitos tributários da União. Itaú, Santander, Safra e Rural tiveram abatimento de mais da metade das suas dívidas pelo governo federal. Juntos, os quatro bancos negociaram uma dívida total de R\$ 657,3 milhões, mas terminaram se comprometendo a pagar apenas R\$ 302 milhões.

“É um absurdo. Em 2017, o Itaú obteve o maior lucro da história de uma instituição financeira no país, R\$ 24,8 bilhões, crescimento de 12,3% em relação a 2016. Por sua vez, o Santander tem no Brasil sua maior fonte de lucro em todo o mundo. No ano passado teve o seu melhor resultado no país, embolsando mais de R\$ 9 bilhões, crescimento de 35,6% em 12 meses. Mesmo com estes resultados impressionantes, os bancos no Brasil seguem cortando postos de trabalho. Juntos, Itaú, Santander e Bradesco extinguíram quase 18 mil empre-



gos. Qual a razão para que um setor que lucra bilhões e que não contribui com o nível de emprego no país seja beneficiado com o perdão de dívidas milionárias”, questiona a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.

“Enquanto congela investimentos públicos por 20 anos, inclusive em saúde e educação, rasga a CLT com a reforma trabalhista, que teve a colaboração dos bancos, e tenta impor o fim da aposentadoria pública, o governo Temer abre mão de receitas milionárias com o perdão de dívidas do setor financeiro. Isso joga por terra o discurso de austeridade fiscal e escancara a quem serve hoje o governo federal”, acrescenta. ✖

Generosidade com caloteiros

O perdão concedido pelo governo federal no parcelamento de débitos tributários, o Refis, deve chegar a R\$ 62 bilhões, o dobro do calculado inicialmente pela Receita Federal. Isso porque, diferente da primeira versão do programa, o Refis aprovado tem regras mais generosas, que permitem descontos de até 70% em multas e 90% nos juros.

As regras mais generosas no Refis são fruto da pressão de parlamentares, muitos com débitos com a União. Temer cedeu à pressão, de olho na votação da reforma da Previdência, que acabou sendo engavetada devido à mobilização dos trabalhadores de diversas categorias, incluídos os bancários.

Enquanto congela investimentos por 20 anos, Temer abre mão de receitas milionárias com o perdão ao setor financeiro

Ivone Silva
Presidenta do Sindicato

